Vereador da esquerda colombiana é assassinado a tiros na frente de sua cas

30/12/2013



Do Opera Mundi

Em mais um episódio da violência política que há décadas assombra a Colômbia, um vereador do PDA (Polo Democrático Alternativo), principal partido da esquerda no país, foi morto na noite deste domingo (29/12). Gilberto Daza [foto à esquerda], de 43 anos, foi alvejado em frente de sua casa, no departamento de Cauca (sudoeste), por pelo menos três disparos de arma de fogo por um desconhecido, que conseguiu fugir do local do crime. As informações são da multiestatal Telesur.

A informação foi divulgada pelo porta-voz do PDA, o deputado federal Wilson Arias, em sua conta no mmicroblog Twitter. Daza estava entrando em sua residência quando foi abordado.

“Acaba de morrer através de um atentado Gilberto Daza, vereador do PDA em Sucre, [departamento de] Cauca. Lutadores populares expostos. Até quando?”, escreveu o representante .

Posteriormente, a direção nacional do partido confirmou a informação, acrescentando que o crime ocorre a apenas um quarteirão de um quartel da polícia daquela jurisdição. Também informou que ele conversou com o suspeito de sua morte pouco antes de ser baleado.

“Ele já havia sido ameaçado em várias oportunidades por telefone. As autoridades estavam cientes dessa situação. Pedimos oficialmente por sua proteção mas não tivemos nenhuma resposta da parte delas”, denunciou o partido.

Segundo o comunicado do PDA, Daza havia comprado muitas brigas com empreendimentos de grande escala na região, se opondo ao plano departamental de políticas para a água e à privatização do aqueduto municipal. Nas últimas semanas, estava recolhendo informações para se opor ao projeto de transformar a cidade de Sucre em zona franca.

O também deputado do PDA Iván Cépeda se manifestou à imprensa afirmando que a morte de Daza prova que “há total ausência de garantias para a esquerda no processo eleitoral de nosso país”.

O comandante da polícia de Cauca, Ramiro Iván Pérez, informou que uma recompensa monetária está sendo oferecida a quem puder fornecer uma informação sobre o suspeito do assassinato de Daza.

Compartilhe nas redes: